

Mestrado Doutorado
PPgenf
Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UNIRIO

Revista de Pesquisa:
CUIDADO É FUNDAMENTAL Online
ISSN 2175-5361

ESCOLA DE ENFERMAGEM
ALFREDO PINTO
UNIRIO

RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

DISCUTINDO A REFORMA PSIQUIÁTRICA NO CONTEXTO DAS ENFERMIARIAS DE CRISE

Vanessa Curitiba Felix¹, Camila Schueler², Tainara Xavier Veraldo³, Jéssyka Seljan⁴, Rosâne Mello⁵

RESUMO

Objetivos: Este trabalho tem por sua vez, tem como objetivo analisar os princípios que norteiam a Reforma Psiquiátrica no contexto das internações psiquiátricas. **Método:** Estudo do tipo qualitativo a partir de pesquisa bibliográfica. **Resultados:** Como se trata de uma revisão bibliográfica não há resultados. **Conclusão:** As análises sobre o trabalho em equipe mostram que a enfermagem ainda prioriza problemas físicos e clínicos dos pacientes, observações e manutenção do ambiente terapêutico da enfermaria não entendendo bem seu papel na assistência psiquiátrica. **Descritores:** Enfermarias de crise, Reforma psiquiátrica, Enfermagem psiquiátrica.

^{1, 2, 3, 4} E-mails: vanessafelix@hotmail.com, tatahvaraldo@live.com, jessyka_selja@hotmail.com, milinha_carioca@hotmail.com.⁵ E-mail: rosane.dv@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Observamos durante nossa estadia os comportamentos tanto dos pacientes, como da equipe responsável pelo setor, tendo nos chamado a atenção a realidade da assistência da enfermagem aos pacientes psiquiátricos num contexto onde já foi empregado na teoria as características da Reforma Psiquiátrica, sendo que no cenário prático desse ambiente o grupo se questionou quanto a genuína eficácia e implantação da Reforma, principalmente no setor de internação, onde o grupo ficara responsável em atuar. Então, frente esse campo de atuação que nos foi revelado, o grupo se baseou para a realização desta pesquisa.

Este trabalho tem por sua vez, tem como objetivo analisar os princípios que norteiam a Reforma Psiquiátrica no contexto das internações psiquiátricas.

METODOLOGIA

Estudo do tipo qualitativo a partir de pesquisa bibliográfica. Realizado em um Hospital de Referência em Saúde Mental do Rio de Janeiro, pelos alunos que cursavam o 5º período da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, supervisionados pela Professora do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica. O período do Ensino Clínico compreendeu-se de 09 de novembro até 09 de dezembro de 2009, em uma enfermaria feminina com 30 pacientes de idade média de 40 anos.

RESULTADOS

Como se trata de uma revisão bibliográfica não há resultados.

CONCLUSÃO

Os preconceitos sociais ainda são muito excludentes às pessoas portadoras de algum transtorno mental. O espaço de cuidados para o doente mental, no hospital geral, registra a dificuldade da convivência do paciente psiquiátrico junto aos outros.

Existem idéias para que haja a inserção de uma enfermaria psiquiátrica no ambiente de um hospital geral, porém ainda é só uma idéia, pois o preconceito de muitos evita sua concretização.

É necessário que se tenha a integração do trabalho de vários profissionais para que haja um ótimo funcionamento deste ambiente, e não é possível se obter um bom trabalho se não há interação entre as partes envolvidas e se estas também não souberem seu exato papel.

As análises sobre o trabalho em equipe mostram que a enfermagem ainda prioriza problemas físicos e clínicos dos pacientes, observações e manutenção do ambiente terapêutico da enfermaria não entendendo bem seu papel na assistência psiquiátrica. A atuação do enfermeiro encaixa-se principalmente no inter-relacionamento pessoal e no estabelecimento da relação de ajuda e de aconselhamento psicológico terapêutico enfermeiro-paciente.

REFERÊNCIAS

- Desviat M. A Reforma Psiquiátrica. Rio de Janeiro, FIO CRUZ, 2002. 87-98p. A Nova Cronicidade e os Programas Alternativos, (Cap.5).
- Townsend MC. Enfermagem Psiquiátrica - Conceitos e Cuidados. Guanabara Koogan; 2002.
- Fernandes J, Oliveira R, Fernandes, Juliana. Cidadania e qualidade de vida dos portadores de

Félix VC, Schueler C, Veraldo TX *et al.*

transtornos psiquiátricos: Contradições e racionalidades. Revista Esc. Enfermagem USP, São Paulo, 28 maio 2003. p. 37-38.

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA, Rio de Janeiro: Fio Cruz, vol.11 n.3, setembro 1995.

REVISTA DE PSIQUIATRIA CLÍNICA, São Paulo: USP, vol.36 n.4, junho 2009.

REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM, São Paulo, USP, vol.11 n.3, maio 2003.

Gonçalves A, Sena R. A Reforma Psiquiátrica no Brasil: Contextualização e Reflexos Sobre o Cuidado do Doente Mental na Família, Revista Latino-Americana de Enfermagem, São Paulo. 9 março 2001.

Kyrillos Neto F. Reforma Psiquiátrica e Conceito de Esclarecimento: Reflexões Críticas, Mental ano 1, Barbacena, dez. 2003. p. 71-82.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Reforma Psiquiátrica e Política de Saúde Mental no Brasil, Conferência Regional e Reforma dos Serviços de Saúde Mental, Brasília, Nov. 2005.

SUS Rede Humaniza. Disponível em: <http://redehumanizausus.net/glossary/term/130>

Acesso em: 30 nov. 2009.

Soares H. A Importância da Autonomia. Publicado no jornal "A Razão" em jun. 1998. Disponível em: <http://www.angelfire.com/sk/holgonsi/index.autonomia3.html> Acesso em: 28 nov. 2009.

Recebido em: 18/08/2010

Aprovado em: 11/11/2010

R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(Ed. Supl.):320-322